



AValiação DE HEMOGRAMA DE PACIENTES EM USO DE VARFARINA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ-RS

DALPIAZ, Jaqueline¹; NEU, Débora C¹.; PETRI, Aniele¹; SPANEVELLO, Stella¹;
FAGANELLO, Luana¹; GUTKNECHT, Jean Lucas¹; SCHALLEMBERGER, Janaína
Barden¹; COLET, Christiane², AMADOR, Tânia Alves³; HEINECK, Isabela³.

Palavras-chave: varfarina, hematologia, células sanguíneas, uso de medicamentos.

1 INTRODUÇÃO

Para o tratamento de doenças relacionadas a coagulação sanguínea o tratamento mais usual inclui os anticoagulantes orais (ACO), dentre os quais destaca-se a varfarina, como o ACO mais prescrito no mundo (EBADI, LE GAL & RIGHINI, 2009).

Os anticoagulantes podem interferir nos resultados de exames hematológicos, pelo aumento do tempo de protrombina e de outros testes que avaliam o sistema hemostático (FERREIRA et al., 2009) e por apresentar sangramento como um dos seus efeitos colaterais. Para monitorá-los é fundamental o hemograma, que caracteriza-se como um exame que avalia quantitativamente e qualitativamente os componentes celulares do sangue (FAILACE, 2009).

Este estudo tem por objetivo avaliar os resultados de hemogramas em pacientes em uso de varfarina no município de Ijuí-RS.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal e descritivo com todos os usuários de varfarina do município de Ijuí-RS. Participaram do estudo todos aqueles que retiram o medicamento na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município, sendo estes convidados a realizar o exame hemograma no mês de julho de 2014, em laboratório contratado pelos pesquisadores, para coleta a domicílio. Este estudo está vinculado a pesquisa da universidade federal do rio

¹Acadêmicos do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-UNIJUI, Jaqueline.dalpiazz@unijui.edu.br

² Farmacêutica.Docente do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUÍ, christiane.colet@unijui.edu.br

³Farmacêutica.Docente da Faculdade de Farmácia/UFRGS.



grande do sul intitulada “USO DE VARFARINA EM NÍVEL AMBULATORIAL - UMA COORTE DE PACIENTES DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE”, com número de parecer 336.259/2013 e aprovado no projeto PPSUS/FAPERGS 002/2013.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Do total de 60 usuários, de ambos os sexos, que realizaram o hemograma, com idade média de 64,25 anos, identificou-se 15 resultados alterados para hemácias, destes 08 eram mulheres. Os baixos valores de hemácias encontrados podem estar associados a sangramentos, que são eventos adversos comuns em pacientes em uso de anticoagulantes (CARVALHO, 2010), podendo ser caracterizados como pequenos ou até casos que ocasionam internações hospitalares (CLARK et. al, 2013). Para os valores de hemoglobina foram encontrados 15 resultados com valores inferiores aos mínimos estabelecidos como referência, caracterizando-se como casos de hipocromia. A hipocromia indica a saturação de hemoglobina nas hemácias, quando esta apresenta-se diminuída as hemácias então são ditas hipocrômicas, ou seja com baixa coloração.

Quanto aos níveis de hematócrito observou-se resultados alterados em 14 casos, sendo estes mais prevalentes em homens (08), o hematócrito pode representar similarmente as informações sobre a concentração de hemoglobina, podendo auxiliar no diagnóstico da anemia (BEATON, COREY & STEELE, 1989). Houve também alterações nos índices hematimétricos: Volume Corpuscular Médio (VCM), Hemoglobina Corpuscular Média (HCM) e Concentração de Hemoglobina Corpuscular Média (CHCM), índices estes fundamentais para a classificação morfológica das anemias, sendo que o VCM quando associado a um ou mais parâmetros, pode ser importante no diagnóstico diferencial de anemia ferropriva (MENEZES et. al, 2010)

Quanto a contagem de plaquetas, foram verificados 06 casos de alterações, todos com valores inferiores aos considerados de referência. Encontrou-se 03 casos de trombocitopenia (baixo índice de plaquetas) e 03 casos de trombocitose (alto índice de plaquetas), estas alterações podem ser uma consequência clínica do uso de anticoagulantes o aparecimento de distúrbios hemorrágicos ou trombóticos, diminuindo ou aumentando, respectivamente o número de plaquetas (FRANCO, 2001).



4 CONCLUSÃO

Os exames hematológicos de rotina são de extrema importância visto que o anticoagulante oral pode vir a influenciar nestes valores. A monitorização e o controle tornam-se fundamentais para o sucesso da terapia com ACO e influenciam diretamente na qualidade de vida do usuário. Sugere-se mais estudos sobre a condição clínica de usuários de anticoagulantes orais como a varfarina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEATON, GH.; COREY, PN. & STEELE, C. Conceptual and methodological issues regarding the epidemiology of iron deficiency. **Am. J. Clin. Nutr.** 1989;50:575-88. Disponível em: < <http://ajcn.nutrition.org/content/50/3/575.2.full.pdf> > Acesso em: 18 set. 2014.
- BRUM, M.F. **Eritrograma: novas perspectivas de análise.** Artigo de conclusão de Pós-Graduação, realizada na UNIJUI na área de Hematologia. Ijuí, 2013. Disponível em: < http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/1657/Artigo_Pronto%20MABEL_BRUM_pdf.pdf?sequence=1 > Acesso em: 22 set. 2014.
- CARVALHO, Ariana R. S. Qualidade de vida relacionada à saúde e adesão ao tratamento de indivíduos em uso de anticoagulação oral: avaliação dos 6 primeiros meses de tratamento. 2010. Tese de doutorado- **Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto**, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21nspe/pt_14.pdf > Acesso em: 18 set. 2014.
- CLARK, Michelle A.; FINKEL, Richard; REY, Jose A. & WHALEN, Karen. **Farmacologia Ilustrada.** Ed 5. Porto Alegre: Artmed, 2013. Cap 9. Pg111-122.
- EBADI, H.R.; GAL, G.L. & RIGHINI, M. Use of anticoagulants in elderly patients: practical recommendation. **Clinical Interventions in Aging** 2009;4 165–177. Disponível em: < <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2685237/pdf/cia-4-165.pdf> > Acesso em: 18 set. 2014.
- FAILACE, Renato. Hemograma: Manual de Interpretação. Disponível em: < http://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=0qPeYk58_UgC&oi=fnd&pg=PA6&q=valores+de+referencia+de+hemograma+de+sociedade+brasileira+de+analisesclinicas&ots=h42QB_rkak&sig=ZP9BjGcvEASopBZqoEeO4Vr9E0#v=onepage&q&f=false > Acesso em: 18 set. 2014.
- FRANCO, Rendrik F. FISIOLOGIA DA COAGULAÇÃO, ANTICOAGULAÇÃO E FIBRINÓLISE. Medicina, Ribeirão Preto, Simpósio: **HEMOSTASIA E TROMBOSE.** 34: 229-237, jul./dez. 2001. Disponível em: < http://revista.fmrp.usp.br/2001/vol34n3e4/fisiologia_coagulacao.pdf > Acesso em: 22 set. 2014.
- FERREIRA BC, SANTOS KL, RUDOLPH SC, ALCANFOR JDX, CUNHA LC. Estudo dos medicamentos utilizados pelos pacientes atendidos em laboratórios de análises clínicas e suas



XIX
Seminário
Interinstitucional
de Ensino, Pesquisa e Extensão

XVII
Mostra
de Iniciação Científica

XIII
Mostra
de Extensão

I
Mostra
de Pós-Graduação



interferências em testes laboratoriais: uma revisão da literatura. **Rev. Eletr. Farm.** 6(1): 33-43, 2009. Disponível em: < <http://revistas.ufg.br/index.php/REF/article/view/5859>> Acesso em: 18 set. 2014.

MENEZES, A.E.B; LEAL, L.P. & OSORIO, M.M. Validação de índices hematimétricos para o diagnóstico etiológico da anemia ferropriva em crianças de 06 a 23 meses. **Rev Enferm. UFPE.** Vol 4. N 01.Pg 749-756.2010. Disponível em: < Acesso em: 22 set. 2014.